

FÁCIES E ESTRATIGRAFIA DA SEDIMENTAÇÃO PROXIMAL DA FORMAÇÃO BARREIRAS, SUL DO SISTEMA DE GRÁBEN DO MARAJÓ, REGIÃO DE MARABÁ

Samille Cristine Dos Reis De Souza¹; Antônio Emídio de Araújo Santos Júnior²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: Os depósitos sedimentares em foco afloram em corte de estrada na rodovia Transamazônica, município de Marabá, e pertencem ao contexto da borda Sul da Sub-bacia de Mocajuba (Gráben do Marajó), Norte do Brasil. Estes depósitos são carentes de estudos sedimentológicos e estratigráficos de detalhe, o que tem ocasionado controvérsias quanto ao seu posicionamento estratigráfico e nomenclatura. Nos mapas Geológicos do Estado do Pará, estes depósitos são considerados de idade cretácea, pertencentes ao Grupo Itapecuru da Bacia de São Luís-Grajaú. Outros autores os têm considerado de idade terciária, mas pertencentes à Bacia do Parnaíba. Por isso, a análise faciológica e estratigráfica destes estratos são relevantes, a fim de proporcionar uma melhor definição estratigráfica e interpretação paleoambiental. Estes depósitos são delimitados, em sua base, por contato discordante erosivo com a Formação Ipixuna (Cretáceo Superior) e, no topo, por contato discordante erosivo/laterítico com os depósitos Pós-Barreiras (Plio-Pleistoceno). Internamente, da base para o topo, esta unidade litoestratigráfica foi subdividida em duas associações de fácies: Associação de fácies A e B, separadas por uma superfície de descontinuidade, por vezes laterítica. A Associação de fácies A compreende conglomerados, arenitos quartzosos feldspáticos caulinizados, friáveis, com estratificação cruzada tabular com pares de argila, e estratificação cruzada acanalada, siltitos maciços, argilitos maciços ou laminados, e pelitos com acamamentos heterolíticos com bandamentos de maré, e acamamentos heterolíticos inclinados, formando ciclos de granodecrescência ascendente geralmente encerrados no topo por horizontes ferrificados, e ocorrência de icnofósseis skolithos; a Associação de fácies B é composta de conglomerados imbricados e arenitos maciços organizados em ciclos de granodecrescência ascendente. De acordo com o posicionamento estratigráfico e análise de fácies dos depósitos estudados, estes estratos são pertencentes à Formação Barreiras e representam depósitos de canal fluvial meandrante/influenciado por atividades de maré e ambiente de canal fluvial entrelaçado. As superfícies estratigráficas do topo e base da Formação Barreiras, bem como a superfície que separa as associações de fácies A e B, têm caráter estratigráfico regional e registram exposição subaérea durante queda do nível relativo do mar. Enquanto que os horizontes ferrificados tem significado local, oriundos de processos de raseamento de canal. O registro de fácies proximal/transicional da Formação Barreiras na região de Marabá sugere que a sedimentação miocênica atingiu cerca de 600 km da atual linha de costa, e representa a parte proximal do sistema estuarino dominado por maré que vem sendo reconhecido ao longo das bacias costeiras e plataforma Bragantina do Meio Norte do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO BARREIRAS; SUB-BACIA DE MOCAJUBA; FÁCIES E ESTRATIGRAFIA.